

Sociedade Educacional



“FALA BICHO”

Home page: www.falabicho.org.br

E-mail: falabicho@falabicho.org.br

Caixa Postal 31047 - RJ • Cep: 20732-970

Tel.: (21) 2591-1109

Edição especial do Jornal “O Grito do Bicho”

Setembro de 2001

O QUE É A “FALA BICHO”

Organização não-governamental, sem fins lucrativos, idealizada e fundada por Sheila Moura em abril de 1993. Tem como objetivo principal a conscientização do homem para a importância do animal na própria sobrevivência.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



- Promovemos há 8 anos a **FESTA DA FALA BICHO**, no dia 04 de outubro, Dia Mundial dos Animais. Procuramos reunir o máximo de pessoas para assistir e participar de um ato de amor pelos animais. Os eventos foram realizados no Instituto Municipal de Veterinária do Rio de Janeiro e em praça pública. Chegamos a receber 5.000 pessoas que levaram seus animais para serem abençoados por um frei - este representa o santo Francisco de Assis, o pioneiro nos atos de respeito ao meio ambiente

- Escrevemos o **MANUAL DA FALA BICHO**, primeira literatura brasileira a informar e orientar sobre os maus-tratos aos animais e a legislação vigente no país. É com muito orgulho que, comumente, vemos nosso livro na mesa de juizes, promotores e outras autoridades, servindo de parâmetro para suas decisões sobre os mais diversos casos. Constam neste trabalho depoimentos de pessoas notórias como Fernanda Montenegro, Ney Matogrosso, Mauro Rasi, Raquel de Queiroz e nosso Tom Brasileiro Jobim, entre outros.



• Assinamos um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro chamado **PROJETO PARCERIA**, uma cooperação técnico-científica visando promover a integração entre a sociedade e as instituições para um efetivo desenvolvimento de projetos e trabalhos de manejo da fauna urbana. Iniciado em maio de 1999 e encerrado em maio de 2001, com um custo mensal em torno de U\$3.500, atendíamos cerca de 500 animais e 800 pessoas em diversos programas. Esse convênio não foi renovado tendo as mais variadas justificativas:

1 - pelo secretário Municipal de Saúde: - "não vimos razão para renovar o Convênio tendo agora uma RECEM-CRIADA Secretaria de Proteção aos Animais...". Deduz-se que o bem-estar físico e mental humano passou a ser responsabilidade de outros setores;

2 - pelo prefeito: - "seu convênio estava "irregular" porque não sofreu licitação...". Como licitar idéias próprias, posto que fomos nós que idealizamos e tornamos viável a aplicação de programas inéditos no Brasil?

3 - pela secretária de Proteção Animal: - "isto é coisa minha... não quero que renove e pronto... eles não votaram no meu marido nas eleições". Quem se vinga depois da vitória é indigno de vencer, diz o velho provérbio.

Desde 31 de maio de 2001, nossos programas pararam e nem um outro os substituíram. O único que se mantém, - por atender a interesses de produtividade para os funcionários públicos municipais -, é o de castração. Entramos com uma representação no Ministério Público Estadual para que a Prefeitura seja interpelada nestas questões.



• Criamos o **Centro de Referência do Bem-Estar Animal - CRBEA**. Funcionava na "Sala Fala Bicho" no Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman. Neste Centro reunimos um dos maiores acervos em trabalhos, pesquisas, artigos, filmes etc sobre questões relacionadas à fauna. Esse material encontra-se à disposição de estudantes, jornalistas e interessados.

• Idealizamos e produzimos o vídeo **TRABALHO ANIMAL**, no qual documentamos três importantes programas que aplicávamos no Projeto Parceria: Zooterapia, Atendimento a abrigos de animais e Castração de animais de comunidades carentes.

• Produzimos e editamos o livro, **A VERDADEIRA FACE DA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL**, em outubro de 2000, escrito pelos biólogos Sérgio Greif e Thales Tréz, com a participação de personalidades na área educacional e médica, como o prof. Ivo Pitanguí. O livro recebeu inúmeros elogios pela seriedade e competência na abordagem do uso científico de animais.



• Em maio de 1995 criamos, produzimos e viabilizamos um **PROGRAMA** exibido por 1 ano e 6 meses, pela Rádio Globo/RJ. Promovemos campanhas de adoção, informação e incentivo à castração. Apresentamos pela Rádio Manchete/RJ, AM, durante 6 meses, programa semelhante. O espaço cedido pela Rádio Globo foi através do radialista Francisco Barbosa.

CAMPANHAS REALIZADAS

- “Bicharada passa p’ra dentro” – voltada para proteção dos animais em dias de comemorações (veveillón, jogos etc) nos quais eles sofrem pelo barulho promovido pelos fogos.
- “O Rap da “Fala Bicho” – nas palestras em escolas ensinamos o nosso “rap” e promovemos concurso para quem o apresentar melhor.
- “Mudança de Hábitos” – através de patrocinadores, distribuimos folders com informações sobre promoção do bem-estar animal e humano.
- “Seja responsável” – distribuição de folders para conscientização da posse responsável dos animais.
- “Abra o portão de sua casa e preencha um espaço em seu coração” – realizada através do programa da Rádio Globo, incentivávamos a adoção de animais. Em 5 meses, 348 animais foram adotados.
- “Fora cocô” – em parceria com a Effem, entregamos mais de 5.000 pazinhas para recolhimento de excremento de animais. De forma educativa, solicitávamos que os donos de animais recolhessem as fezes produzidas por seus animais nas ruas.
- “Movimento Viva Gato” - distribuimos 10 mil plásticos com patrocínio da Effem, visando valorizar o animal na sociedade e tentamos criar um abrigo para gatos. Esta parte não frutificou porque não houve entendimentos entre as entidades parceiras que aderiram à campanha.
- I e II Match do Vira-lata - em exposições do Brasil Kennel Clube havia um espaço dedicado a participação dos vira-latas, muito bem recebido pelo público presente.



PROGRAMAS IDEALIZADOS E IMPLANTADOS

- **ZOOTERAPIA:** consiste em recuperar animais que habitam instituições públicas ou particulares, treiná-los e adaptá-los à nova realidade de respeito com que passam a ser tratados. Esses animais tornam-se elos de afetividade importantes e recuperam



a integridade emocional daqueles que o tratavam de forma escondida ou sofrendo pela sua retirada pelas “carrocinhas” ou corporações militares. O programa pode ser aplicado em escolas, abrigo de idosos, creches, hospitais, quartéis, condomínios etc.

• **APPET:** atendimento a pessoas que sofrem pela doença ou perda do seu animal de estimação. O programa, utiliza a mesma técnica usada pelo CVV – Centro de Valorização da Vida, oferecendo apoio incondicional a todas as angústias sofridas por aqueles que apresentam tal sensibilidade. Os resultados são excepcionais, é possível evitar depressões, sentimentos de culpa etc que levam estas pessoas a prejudicar seu dia-a-dia.



• **MUDANÇA DE HÁBITOS:** realização de palestras direcionadas a escolas, universidades, associações de moradores, instituições públicas, praças etc, objetivando implantar uma nova mentalidade sobre o bem-estar animal na sociedade. Em 8 anos realizamos cerca de 150 palestras.

• **CASTRACÃO DE CÃES E GATOS:** visando evitar os filhotes indesejados, agenciamos animais, das mais variadas formas, e o encaminhamos para esterilização. Estamos em fase final de construção do Centro Nacional de Castração de Animais e formação de profissionais. Nosso objetivo principal neste Centro é formar pessoal apto ao programa que estaremos implantando em diversas prefeituras. Através da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, conseguimos castrar mais de 10 mil animais (entre cães e gatos) de outubro de 1995 até maio de 2001,



quando fomos *impedidos* de continuar nosso trabalho voluntário e gratuito. É preciso ficar bem entendido que nosso programa de castração, realizado desde esta data, sempre foi voluntário e gratuito ficando os valores recebidos pelo Convênio do "Projeto Parceria" aplicados nos outros programas. O convênio nos proporcionava, também, o suprimento de medicamentos, de material cirúrgico e até manutenção da infra-estrutura do Centro Cirúrgico do Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, onde o trabalho era realizado.

- **ATENDIMENTO ÀS COMUNIDADES:** objetivando amenizar a dramática situação de pessoas que recolhem animais de rua, nosso programa se propõe a ir aos abrigos e, através de mutirões, fazemos todo atendimento médico-veterinário necessário, além de orientarmos a melhor forma de manejá-los.



PRINCIPAIS AÇÕES

- **PARTICIPAÇÃO EM MANIFESTAÇÕES:** desde a fundação da sociedade, comparecemos a manifestações promovidas por entidades parceiras não só de proteção aos animais, como de proteção ao meio ambiente. A única manifestação que fizemos individualmente, foi contra as touradas de Portugal, por ocasião da visita de autoridades portuguesas ao Brasil para participar do Congresso de Meio Ambiente, realizado em parceria pelos dois países, em 20 de setembro de 2000.



- **ABATE HUMANITÁRIO:** entregamos em junho de 1996 ao Ministério Público Federal, uma representação com 18 mil assinaturas solicitando ao Ministério da Agricultura a alteração da portaria que estabelece a forma de abate dos animais. O documento foi encabeçado pelas atrizes Lúcia Veríssimo, Arlete Sales e Suzana Vieira, que estiveram presentes ao ato. A portaria foi alterada e publicada em maio de 1998 obrigando os matadouros e abatedouros a praticarem somente o abate humanitário.

- **RODEIOS:** representamos, nos anos de 1994/95, contra os municípios de Mangaratiba, Itaguaí, Caxias, Itaperuna, Itaipava, entre outros, pela a realização de rodeios, espetáculos onde é explícito o abuso e os maus-tratos contra os animais. Tais ações nunca frutificaram pois havia sempre autoridades policiais (delegados), judiciais (juizes) e executivas (prefeitos) envolvidas nos eventos. O que nos sobrou foram várias ameaças de morte, que renderam até agosto de 2000, mesmo tendo declarado que não nos envolveríamos mais contra tais eventos.

- **LEI DE CRIMES AMBIENTAIS:** acompanhamos, na Comissão de Direito Ambiental da OAB/RJ todo o processo da criação da Lei 9605/98 e, diretamente, o artigo 32, no qual é nomeado o item de abusos e maus tratos aos animais. Trabalhamos como mentora da idéia e consultora dos Ministério Público e do Meio Ambiente, na confecção do *Anexo de Definições* que complementaria a sua regulamentação. Porém, por imposição da *bancada ruralista do nosso congresso*, o presidente não assinou tal *anexo*, no qual se definia o que era abuso e maus tratos aos animais. Trabalhamos em sigilo, fazendo tudo legalizado e somente um dia antes da assinatura, a bancada ruralista, através de um deputado, deu-se conta. Tudo porque um *protetor de animais* ligou para ele em Brasília perguntando se era verdade a existência de tal anexo. Este mesmo *protetor* confessou, mais tarde, que não admitia ficar fora deste processo, mesmo tendo sido explicado que a ausência de ênfase ao *anexo* seria a única forma de ser assinado pelo presidente da República. Tudo aconteceu dia 19/09/99, de domingo para segunda-feira às 10:40h, horário de assinatura da regulamentação da lei pelo presidente da Republica, oficializada pelo Decreto 3179 de 21/09/99. Teremos que esperar o próximo presidente, ou rezar para melhorar o caráter de alguns protetores de animais.



- **FECHAMENTO DE CIRCO:** após denúncias da "Fala Bicho" à Polícia Militar, com a qual colaboramos na configuração do flagrante, a Delegacia do Meio Ambiente, em setembro de 1995, interditou o Circo Atlas que se instalara no Bairro de Sulacap. Fomos informadas que eram dados ingressos em troca de gatos e cães que serviriam para alimentar os leões.

- **MAUS-TRATOS A ANIMAIS NA FIOCRUZ:** em dezembro de 1998 representamos junto ao Ministério Público Federal, posto que, apesar de inúmeras tentativas, não conseguimos apurar denúncias de maus tratos na instituição. No dia 6 de julho de 1999, em visita oficial, os promotores do MP, acompanhados da Polícia Federal, funcionários do Ibama e dois biólogos representando a "Fala Bicho", puderam verificar a quantidade enorme de arbitrariedades e irregularidades quanto ao manejo dos animais. Foram instaurados dois inquéritos administrativo e criminal, que estão em andamento.

- **TOURADAS:** em junho de 1998 representamos no Ministério Público Federal contra a primeira-dama do país, Sra. Ruth Cardoso. Por ocasião de visita oficial à Espanha, ela foi a *Place de Los Toros*, local de maior tradição de touradas naquele país, e assistiu, em nome do povo brasileiro, a um dos mais absurdos espetáculos que acontecem em nossos dias. A ação, julgada procedente, resultou em inquérito, mas foi arquivada, em julho de 2000, pelo inusitado de sua solicitação. Como não haveria penalidades legais, pois não foi o erário público que pagou o ingresso naquela Praça de touradas, não haveria de se humilhar a senhora com a nossa solicitação de um pedido de desculpas à nação brasileira.

• **MERCADÃO DE MADUREIRA:** representamos junto ao Ministério Público Estadual em janeiro de 2000 e depois junto ao MP Federal, contra toda crueldade relacionada a alojamentos e manejo de animais no estabelecimento. Desde nossas denúncias, assistimos dois incêndios, sendo que em um deles resgatamos mais de 2.000 animais. Assinamos documento perante a justiça de guarda dos mesmos. Porém, como não temos abrigo contamos com a parceria inestimável da Suipa, que até hoje os alimenta e trata. Ambos inquéritos estão em andamento.



• **BWANA PARQUE** no dia 13 de julho de 2001, apresentamos denúncia à Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente de que animais, naquele zoológico, estariam passando fome e alguns já teriam morrido. Fomos com uma equipe da delegacia ao local no dia 18 de julho de 2001, constatamos a veracidade dos fatos e o Delegado titular instaurou inquérito, iniciando as investigações. A delegacia "estourou" o local no dia 15 de agosto de 2001, quando fomos informadas que mais um felino (uma onça)

teria morrido de fome. Durante este tempo, contatamos o Ibama que informou estar a par da situação, mas que dependia de local para colocar os animais que, provavelmente, teriam que ser recolhidos. O inquérito está em andamento e assim que as provas forem recolhidas, estaremos denunciando ao Ministério Público Federal todos os órgãos envolvidos (Ibama, Centro de Controle de Zoonozes, Secretaria de Proteção Animal e outros que estão sendo apurados) para que seus responsáveis sejam punidos por omissão e cumplicidade.



• **ENVENENAMENTO DE ANIMAIS:** em maio de 2001 apresentamos denúncia à Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente sobre o envenenamento de vários animais que habitam no espaço do Abrigo Cristo Redentor, instituição de idosos que atendíamos em nosso programa de zooterapia. O fato passou a ocorrer quando os funcionários teriam sido "informados", via telefonema da assessoria da recém-inventada Secretaria de Proteção aos Animais, que nosso convênio com a Prefeitura teria acabado e que não teríamos o direito de continuar a fazer atendimento aos animais que lá viviam. O mesmo fato aconteceu com o Hospital Nise da Silveira, cujos animais também eram atendidos em nosso Programa. Com a notícia divulgada pelos corredores das instituições, os que eram contra nossa atuação que impunha bom trato aos animais, tiveram a oportunidade de externarem todo seu ímpeto, e mataram 8 caninos, 12 felinos (Abrigo) e 1 cadela terapeuta chamada EAT (Hospital). Foi, então, que optamos pela guarda de Mimi e recolocação de alguns sobreviventes. Ainda existem vários animais nestes locais a mercê da irresponsabilidade e crueldade praticada pela Prefeitura do Rio de Janeiro quando nos *impediu* de continuar nosso trabalho. A diretora do Abrigo, chamada à Delegacia para prestar depoimento, alegou que fora a Comlurb que colocara veneno para ratos e que só dois gatos haviam morrido. Provavelmente, declarou dessa forma porque fomos nós, com recursos próprios, que pagamos as contas dos veterinários que atenderam as emergências.

• **INTERPELAÇÃO À PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO:** em 14 de agosto de 2001 solicitamos, através de ofício, que o Ministério Público Estadual interpelasse a prefeitura com referência à retirada de um



serviço de utilidade pública feita aos cidadãos do município, sem que implantasse um outro que viesse a trazer maior e melhor atendimento. Este atendimento era feito pela "Fala Bicho" e já que fora notificada a se retirar das instalações do Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, (Sala "Fala Bicho") mesmo prestando este serviço gratuito e como voluntária, teria que ser substituído imediatamente, por outro programa. Afinal, implantamos a mentalidade de castração, zooterapia e outros programas no município, de forma inédita no país. O procurador abriu Procedimento e aguarda-se o pronunciamento do secretário Municipal de Saúde.

PROJETOS E ESTUDOS EM ANDAMENTO:

- Centro de Formação de Zoterapeutas e Profissionais Auxiliares;
- Centro de Formação de Profissionais para o Bem-Estar Animal;
- Centro de Formação de Profissionais para Atuar em Programas de Castração.

CONGRESSOS / SEMINÁRIOS/ PARTICIPAÇÕES

- I e II Congresso Latino Americano e I, II e III Congresso Brasileiro de Bem-estar Animal promovido pela Arca Brasil – 1998/2000
- Alternativas e Ética sobre Uso de Animais para fins Didáticos – Arca Brasil 2000
- Workshop sobre Tráfico de Animais – RENTAS – 2000
- Seminário sobre uso científico de Animais – COBEA/FIOCRUZ – 2000
- XXI Congresso Brasileiro de Clínicos Veterinários de pequenos Animais – 2000
- 1º Simpósio de Comportamento e Bem-estar Animal – SIMCOBEA – Participante – 2001
- Semana do Meio Ambiente – UERJ – Participante – 2001
- Seminário de Segurança Pública – Secretaria de Segurança Pública do RJ – 2001
- 9ª Conferência Internacional sobre Interações Homem – Animal – IAHAIO – Participante – 2001
- Congresso Brasileiro de Veterinários – CONBRAVET – Participante – a ser realizado em nov/2001
- Coordenadora da Câmara Técnica de Fauna da Assembléia Permanente de Entidades do Meio Ambiente – APEDEMA
- Entrevistas às Revistas *Galileu*, *Superinteressante*, *Veja*, *Quem* dentre outras; jornais *O Globo*, *O Dia*, *JB*, *Estado de Minas*, *Estadão*, entre outros. Programas de TV: *Sem Censura*, *Jô Soares Onze e Meia*, *Fantástico*, *Jornal Nacional*, *RJTV*, *Bom dia Brasil*, dentre outros. Rádios: *Globo*, *CBN*, *Tupi*, *Nacional*, entre outras.